

Rio de Janeiro recebe evento de saúde global em 2026

Evento é organizado pela Bloomberg Philanthropies com a Prefeitura do Rio

Por Clara Santa Rosa

Eduardo Cavaliere participou da abertura da Cúpula Global da parceria para Cidades Saudáveis 2026, organizado pela Bloomberg Philanthropies com a Prefeitura do Rio. O prefeito deu as boas-vindas aos participantes do evento, na abertura oficial, nesta terça-feira (31), no Hotel Fairmont, em Copacabana. O evento é uma assembleia internacional de autoridades e organizações para compartilhar avanços, desafios e estratégias comprovadas para melhorar a saúde em ambientes urbanos, com foco especial nos esforços da cidade anfitriã.

A Cúpula reúne cerca de 340 participantes de 70 cidades do mundo todo para discutir políticas e intervenções voltadas à prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e lesões, responsáveis por mais de oito em cada 10 mortes no mundo, incluindo doenças cardíacas, diabetes, doenças respiratórias crônicas e câncer. Os participantes também terão a oportunidade de conhecer a cultura, a história e o sistema público de saúde do Rio por meio de visitas técnicas e intercâmbios locais.

As cidades seguintes estão na programação do evento: Nairóbi,



Divulgação

Cidade do Rio recebe Cúpula Global da Parceria para Cidades Saudáveis 2026

no Quênia; Dublin, Irlanda; Baltimore, Estados Unidos; Manchester, Inglaterra; Córdoba, Argentina. A lista de representantes está sendo fechada, mas há confirmados de cidades de países de todos os continentes, incluindo Bangladesh, Burkina Faso, Costa do Marfim, Cuba, Etiópia, Gana, Índia, Jordânia, Quênia, Nepal, Omã, Senegal, Serra Leoa, Uganda, Vietnã, Zimbábue.

O evento foca no desafio que é garantir a saúde e o bem-estar dos moradores de cidades urbanas. Condições evitáveis continuam sendo as principais causas de morte globalmente. As cidades estão em posição estratégica para implementar políticas estruturais baseadas em evidências que reduzam a exposição a riscos à saúde e melhorem a qualidade de vida da população.

Ação Liderada pela Cidade na Prática

Durante a Cúpula, que termina no dia 2 de abril, representantes da Parceria para Cidades Saudáveis reconhecidos pelo impacto positivo na saúde de suas populações terão a oportunidade de conhecer iniciativas que vêm gerando resultados concretos no Rio de Janeiro, entre elas:

1- Programa de Controle do

Tabaco: Serviços abrangentes e gratuitos de cessação do tabagismo oferecidos pela rede municipal de saúde, incluindo apoio psicossocial, aconselhamento em grupo e acesso a medicamentos;

2- Ambientes Escolares com Alimentação Saudável: Programa de alimentação escolar que promove padrões de saúde e nutrição nas escolas municipais. A partir de cardápios desenvolvidos pela Unidade de Nutrição Annes Dias (UNAD), a iniciativa incentiva o consumo de alimentos frescos, com porções adequadas por faixa etária, de acordo com as necessidades nutricionais diárias, e proíbe o consumo de ultraprocessados nas escolas municipais;

3. Protocolo de Calor: Sistema pioneiro e orientado por dados para mitigar crises de saúde durante ondas de calor severas. Utiliza dados meteorológicos para prever riscos com antecedência, acionando medidas como a abertura de centros de resfriamento, pontos de hidratação e a emissão de alertas públicos.

Cúpula das Cidades Saudáveis

Em Cúpulas anteriores, realizadas em Londres, Cidade do Cabo e Paris, participantes conheceram iniciativas que resultaram em melhorias significativas nos indicadores de saúde e na qualidade de vida:

Força Municipal chega a Campo Grande

Por Clara Santa Rosa

A Prefeitura do Rio anunciou, nesta terça-feira (31), a ampliação da Força Municipal, divisão armada de elite da Guarda Municipal, para Campo Grande, a Zona Oeste da cidade. O grupamento passará a atuar a partir do dia 12 de abril, com foco no calçadão do bairro, uma das áreas de maior circulação de pedestres da região.

A medida foi divulgada durante coletiva de imprensa, que também apresentou um balanço dos primeiros 15 dias de atuação da Força Municipal. Nesse período, foram registradas 31 conduções às delegacias e 11 apreensões de menores, além de abordagens e ações preventivas voltadas à redução de pequenos delitos.

De acordo com a prefeitura, a expansão faz parte de um plano gradual para levar o grupamento a outras regiões da cidade, priorizando locais com grande fluxo de pessoas e histórico de ocorrên-



Divulgação

Força Municipal será ampliada para Campo Grande a partir de abril

cias. A escolha da Zona Oeste levou em consideração não apenas o movimento intenso no comércio local, mas também demandas de moradores e comerciantes por maior presença do poder público na segurança urbana.

A prefeitura garante que o efetivo será dimensionado de acordo

com as necessidades da área e poderá ser ajustado ao longo das primeiras semanas de operação.

A administração municipal informou ainda que novas expansões devem ser anunciadas nos próximos meses, à medida que o modelo de atuação for consolidado. A Força Municipal

iniciou suas operações neste mês, com áreas de atuação definidas a partir de dados de criminalidade, inteligência e monitoramento das regiões.

Os primeiros pontos atendidos foram o Jardim de Alah, na Zona Sul, e o entorno da Rodoviária do Rio, onde o patrulha-

mento será mantido de forma permanente. Segundo a prefeitura, a presença dos agentes nesses locais já contribuiu para maior sensação de segurança entre frequentadores e trabalhadores.

Além disso, a secretaria prevê a seleção de mais 600 agentes para reforçar a divisão de elite, ampliando gradualmente a presença do grupamento nas ruas da cidade. A iniciativa também inclui treinamento específico para atuação em áreas de grande circulação, com foco em abordagem, mediação de conflitos e prevenção de crimes.

A prefeitura destacou ainda que a atuação da Força Municipal será integrada a outros órgãos de segurança e fiscalização do município, buscando ampliar a presença do poder público nas ruas e garantir respostas mais rápidas às ocorrências. A expectativa é de que, com a expansão do grupamento, haja redução de crimes de oportunidade e maior ordenamento nos principais centros comerciais da cidade.